



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Dezembro de 2010.

Reitora:

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Pré-Reitor de Ensino

Sérgio Wortmann

Diretor do Campus:

Paulo Roberto Sangoi

Telefone: 51 – 3308-5169

e-mail: sangoi@via-rs.net

Vice-Diretor do Campus e Diretor de Ensino

Júlio Xandro Heck

Telefone: 51 – 3308-5084

e-mail: julioxan@ufrgs.br

Endereço:

Rua Ramiro Barcelos, nº 2777

Bairro Santana

Porto Alegre, RS

(51) 3308 5110

CEP: 90035-007

Site:

<http://www.ifrspoa.edu.br>

Área do Plano:

Ambiente, Saúde e Segurança

Habilitação:

Técnico em Segurança do Trabalho

Carga Horária Total: 1200 horas

Estágio Horas: 160 horas

Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:

Adriana Oliveira de Pinho

Danilo Franchin

Fabiana Grala Centeno

Maria Cláudia Kirsch Bíssigo (Coordenadora)

1. Dados De Identificação – Ato De Criação

Dados Gerais – Tipo:

Bacharelado Sequencial Licenciatura
 Curso Superior de Tecnologia Outros

Técnico: Integrado Concomitante Interno Concomitante Externo

Subsequente Outros

Modalidade: Presencial a distância

Código do Curso Antigo:

Código de Habilitação Antigo:

Denominação do Curso: CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho

Local da Oferta: Campus Porto Alegre/IFRS

Turno de Funcionamento: Diurno (Tarde) e Noturno

Número de vagas: 35 vagas

Periodicidade da oferta: Semestral

Carga Horária Total: 1200 horas

Mantida: IFRS

Data: Dezembro 2010 .

2. SUMÁRIO

1. Dados De Identificação – Ato De Criação	3
2. Sumário.....	4
3. Apresentação	5
4. Caracterização do Campus	6
5. Justificativa.....	8
6. Objetivos.....	10
6.1. OBJETIVOS GERAIS	10
6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
7. Perfil do Profissional - Egresso	11
8. Perfil do Curso.....	12
9. Representação Gráfica do Curso	13
10. Ingresso, transferência e reingresso.....	14
11. Número de Vagas	15
12. Frequência	15
13. Pressupostos da Organização Curricular	16
13.1. Matriz Curricular	16
14. Programas por Disciplinas.....	17
1º Semestre	17
2º Semestre	24
3º Semestre	30
4º Semestre	37
15. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação dos Conhecimentos	43
15.1. Critérios de Avaliação da Aprendizagem.....	43
15.2. Expressão dos Resultados.....	43
15.3. Da Recuperação	44
15.4. Aproveitamentos de Estudos Anteriores	44
16. Sistema De Avaliação Do Curso	44
17. Instalações, Equipamentos e Biblioteca	45
17.1 Recursos materiais	45
17.2 Biblioteca.....	46
18.2.1 Acervo de livros e periódicos	46
17.2.2 política de atualização	46
17.2.3 Informatização	46
17.2.4 Área física e formas de acesso.....	46
17.3. Laboratórios de informática.....	46
18. Pessoal Docente e Técnico Administrativo	47
19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	49
20. CASOS OMISSOS.....	49

3. Apresentação

Este documento tem como objetivo orientar e fundamentar o projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho resultantes das prioridades e objetivos estabelecidos pela comunidade que o compõe.

O IFRS Campus Porto Alegre é, permanentemente, desafiadora se reformular precisando, portanto, estar sempre disposto a vencer as resistências para viabilizar a construção de uma escola de qualidade, pública e gratuita que, de fato, eduque para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento de transformação social.

O projeto pedagógico inicia em um processo de reflexão sobre a prática educacional possibilitando a construção de um documento norteador do trabalho educativo proporcionando conhecer as diretrizes a serem adotadas por todos os sujeitos envolvidos no processo. Ele articula intenções, prioridades, atividades e ações, de modo a construir coletivamente os objetivos do Curso.

As atividades presenciais serão desenvolvidas em sala de aula, em laboratório e visitas a empresas e feiras. Como apoio ao ensino-aprendizado será utilizado um sistema on-line, denominado Moodle, onde serão disponibilizadas as aulas, materiais de apoio e ferramentas de comunicação como exemplo: chat, fórum e wiki, também apresentados neste documento.

4. Caracterização do Campus

No ano de 2009, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ETCOM/UFRGS) completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua história a Escola cresceu e conquistou seu espaço na educação do Rio Grande do Sul.

Na época de sua criação, a então Escola de Comércio de Porto Alegre, anexada à faculdade de Direito, mantinha dois cursos: o Curso Geral e o Curso Superior. Antes de completar uma década, a Escola foi declarada “instituição de utilidade pública” e, nos anos 30, passou a integrar a Universidade de Porto Alegre, que, posteriormente, tornou-se a atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Já como Escola Técnica de Comércio (ETC), oferecia o Curso Técnico de Administração, criado em 1954, e o Curso Técnico em Secretariado, fundado em 1958. Com o passar dos anos, mostrando ser a ETC uma instituição atenta às novas demandas de uma Porto Alegre cada vez mais desenvolvida, surgiram outros cursos técnicos: Operador de Computador, Transações Imobiliárias, Comercialização e Mercadologia, Segurança do Trabalho, Suplementação em Contabilidade e Suplementação em Transações Imobiliárias.

À medida que o tempo passava a Escola foi crescendo. Em 1994 inaugurou-se o novo prédio, e, em 2006, a Escola Técnica da UFRGS já oferecia seis novos cursos.

No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS passa por um grande processo de transformação, desvinculando-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul . O Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) nasce da desvinculação da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir da

publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38 Institutos Federais no país, cuja finalidade principal é estimular o ensino profissional e tecnológico, a partir da formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

O campus Porto Alegre do IFRS oferta atualmente 12 Cursos Técnicos, todos na modalidade subsequente: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Meio Ambiente, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Panificação e Confeitaria; um curso de Licenciatura: Ciências da Natureza: Biologia e Química; e 3 Cursos Superiores de Tecnologia (Gestão Ambiental, Processos Gerenciais e Sistemas para Internet. Além dos cursos citados, o campus oferta, em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição, o Curso Técnico em Registro e Informações em Saúde e as Especializações em Gestão da Atenção à Saúde do Idoso, Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais. O campus oferece também um programa destinado a alunos que possuem apenas o ensino fundamental o PROEJA, no qual o aluno cursa as disciplinas do Núcleo de Formação Geral e posteriormente faz opção por qualquer um dos Cursos Técnicos oferecidos no campus. Cabe ressaltar que o total de alunos matriculados nos cursos acima citados chega a 2500. Outra modalidade de ensino ofertada pelo campus é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical. Para atender a essa demanda, a comunidade escolar é constituída atualmente por 98 docentes e 52 (confirmar)técnico-administrativos. Deve-se destacar que, entre os docentes, mais de 90% possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnicos-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

5. Justificativa

A história contemporânea registra que o mundo do trabalho vem sofrendo profundas transformações. O surgimento da produção em série foi o grande episódio da civilização industrial e os mecanismos de poder exercidos pelo homem ao longo da história, representados pelo domínio do fogo, o controle das técnicas de plantio, o desenvolvimento das técnicas de navegação, chegaram ao seu ponto culminante com o advento da revolução industrial e a massificação do consumo.

Intensificaram-se e diversificaram-se as atividades laborais, acarretando aumento do trabalho e novos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Para ampará-los, surgiram Novas Leis e Normas, que se direcionaram à Proteção da Saúde e da Integridade do Trabalhador. A reestruturação produtiva e industrial, as inovações tecnológicas de base micro-eletrônica, a acentuada competitividade e a busca da qualidade de vida afetaram substancialmente as relações de trabalho, com repercussões sobre o binômio Saúde e Trabalho. Esses desafios estabelecem a necessidade de uma nova forma de compreensão dessas relações e propõem uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a busca do elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No estado do Rio Grande do Sul coexistem pólos industriais na área química, petroquímica, plásticos, metal-mecânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

Pesquisa realizada pela área de Segurança no Trabalho da Escola Técnica da UFRGS, no período de 1999/2000, junto a empresas de vários setores industriais, comerciais e de prestação de serviços, revelou o perfil profissiográfico desejado para o Técnico de Segurança do Trabalho. Mais do que um empregado cuja contratação é um mero imperativo de lei para um segmento da economia, o mercado almeja um profissional atuante, transformador da realidade e inserido nos objetivos sociais da empresa. Esse trabalho revelou igualmente que muitas empresas referiram a necessidade de um profissional assistente, para o trato de questões acessórias à área, tais como a gestão de equipamentos de proteção individual e de equipamentos portáteis de combate a incêndios ou ainda para atender a demandas temporárias.

Cumpra ainda observar que, muitas empresas no Brasil estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico de Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

Estas novas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores. O Técnico de Segurança do Trabalho encontra ampla inserção no mercado de trabalho, podendo compartilhar equipe multidisciplinar voltada à promoção da segurança e saúde nos ambientes de trabalho, participando ativamente do controle de fatores de riscos que possam comprometer a saúde e a produtividade. Para atingir esse desiderato, é necessária uma formação profissional sólida e qualificada, para que os técnicos em segurança do trabalho consigam adquirir e desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados com a produção de bens e serviços, bem como possam vislumbrar o trabalho como princípio educativo, associado às idéias de autonomia e autovalorização. Para vencer esses desafios, justifica-se integralmente o investimento no Curso de Técnico de Segurança do Trabalho.

6. Objetivos

6.1. OBJETIVOS GERAIS

O objetivo do curso é formar profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho para estimular a promoção da *Qualidade de Vida no Trabalho*, por meio da preservação da saúde dos trabalhadores e da segurança nos processos, ambientes de trabalho e meio ambiente, atendendo a demanda do mercado regional por esse tipo de profissional.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover o ensino integralizador, atendendo simultaneamente as obrigações legais e as necessidades de uma sociedade em processo de transformação;
2. Formar o cidadão participativo, capaz de atender a crescente demanda por profissionais realmente aptos a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores;
3. Promover a integração dos alunos com empresas e instituições visando o conhecimento do mercado e da realidade pós Escola.

7. Perfil do Profissional - Egresso

O Técnico em Segurança do Trabalho deverá ser um profissional capaz de:

- . Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual;
- . Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de risco de acidentes pessoais e materiais, visando a recomendação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos e da organização do trabalho, reduzindo, assim, a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho;
- . Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos;
- . Desenvolver programas de ação preventivista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho;
- . Estabelecer entre empregador e trabalhadores procedimentos que permitam atuações conjuntas nos diversos setores frente aos acidentes de trabalho, doenças e sinistros;
- . Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa.

Áreas de atuação:

Empresas privadas e estatais, consultoria e treinamento.

8. Perfil do Curso

O currículo está estruturado em quatro semestres. Cada semestre apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico de Segurança do Trabalho. A carga horária total é de 1200 horas (1480 horas/aula), acrescidas de 160 horas de estágio. O aluno faz jus ao diploma na medida em que adquirir todas as disciplinas do currículo e cumprir o estágio curricular obrigatório.

9. Representação Gráfica do Curso

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE
Segurança do Trabalho I	Higiene Ocupacional I	Higiene Ocupacional II	Inglês II
Saúde Ocupacional I	Segurança do Trabalho II	Prevenção e Combate a Incêndio II	Redação
Administração I	Saúde Ocupacional II	Desenho	Meio Ambiente II
Processos Industriais	Prevenção e Combate a Incêndio I	Inglês I	Ergonomia
Legislação I	Didática	Meio Ambiente I	Administração II
Psicologia	Legislação II	Informática II	Ética e Cidadania
Informática I		Prevenção e Controle de Riscos	

10. Ingresso, transferência e reingresso

O ingresso no curso se dará através de processo seletivo regulamentado em edital. Neste processo seletivo se pretende utilizar, sempre que possível, as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Estão aptos a ingressar no curso alunos que tenham concluído o ensino médio antes do período de matrícula. O curso deverá ser concluído no prazo máximo de 5 (cinco) anos.

Os alunos poderão ter acesso aos cursos por transferência de outros cursos do mesmo campus; de outros campi e núcleos avançados do IFRS e de outras instituições de ensino. A transferência é condicionada à existência de vaga, à conclusão do primeiro semestre no curso de origem e obedecidos os prazos e formalidades previstas no Calendário Escolar.

O reingresso é facultado aos alunos que foram desligados do quadro discente do curso, por trancamento ou abandono. O aluno que abandonou o curso por dois semestres consecutivos, sem manifestar o interesse pela continuidade dos estudos, perderá o direito de reingresso. O aluno poderá solicitar seu reingresso dentro dos prazos e formalidades determinados pelo calendário acadêmico. O trancamento deve ser solicitado na Secretaria Escolar obedecendo prazos e formalidades constantes em regulamento específico.

11. Número de Vagas

Para este curso são oferecido 35 vagas anuais no turno tarde 35 vagas no turno da noite.

12. Frequência

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada disciplina será considerado reprovado na mesma. O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

13. Pressupostos da Organização Curricular

13.1. Matriz Curricular

	Código	Disciplina	CH semanal	CH semestral	Pré-requisitos
1º Semestre	SEG101	SEGURANÇA DO TRABALHO I	4	80	-
	SEG102	SAÚDE OCUPACIONAL I	4	80	-
	SEG103	ADMINISTRAÇÃO I	2	40	-
	SEG104	PROCESSOS INDUSTRIAIS	4	80	-
	SEG105	LEGISLAÇÃO I	2	40	-
	SEG106	PSICOLOGIA	2	40	-
	SEG107	INFORMÁTICA I	2	40	-
			20h/a		
2º Semestre	SEG201	HIGIENE OCUPACIONAL I	4	80	-
	SEG202	SEGURANÇA DO TRABALHO II	4	80	Seg Trab I
	SEG203	SAÚDE OCUPACIONAL II	4	80	Saúde Ocup I
	SEG204	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO I	4	80	-
	SEG205	DIDÁTICA	2	40	-
	SEG206	LEGISLAÇÃO II	2	40	Legislação I
			20h/a		
3º Semestre	SEG301	HIGIENE OCUPACIONAL II	4	80	Higiene Ocup I
	SEG302	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO II	4	80	Prev Comb Inc I
	SEG303	DESENHO	2	40	-
	SEG304	INGLÊS I	2	40	-
	SEG305	MEIO AMBIENTE I	2	40	-
	SEG306	INFORMÁTICA II	2	40	Informática I
	SEG307	PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS	4	80	-
			20h/a		
4º Semestre	SEG401	INGLÊS II	2	40	Inglês I
	SEG402	REDAÇÃO APLICADA	2	40	-
	SEG403	MEIO AMBIENTE II	2	40	Meio Ambiente I
	SEG404	ERGONOMIA	4	80	-
	SEG405	ADMINISTRAÇÃO II	2	40	-
	SEG406	ÉTICA E CIDADANIA	2	40	-
			14h/a		

14. Programas por Disciplinas

1º Semestre

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG101	Disciplina ou Componente Curricular: Segurança do Trabalho I	
Professor:	Maria Claudia Kirsch Bissigo	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	A história da Segurança do Trabalho; Estudo das Normas Regulamentadoras nºs 01 / 02 / 03, 04, 05 e 06; Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho; Acidentes e doenças ocupacionais: conceitos, causas, fatores, custos, aspectos sociais e econômicos.	
Bibliografia Básica	<p>PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. O acidente do trabalho: perguntas e respostas. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2003. 205 p.</p> <p>PEREIRA, Alexandre Demetrius. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos. São Paulo: LTr, 2005. 7v.</p> <p>Segurança e medicina do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p</p> <p>GARDIN, Eduardo Oliveira. Alerta de perigo. São Paulo: LTR, 2001. 340 p.</p> <p>MATSUO, Myrian. Acidentado do trabalho: reabilitação ou exclusão? São Paulo: Fundacentro, 2002. 238 p.</p> <p>MTE. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília: MTE, 2003. 105 p.</p> <p>ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7ª ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2002. 278 p.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG102	Disciplina ou Componente Curricular: Saúde Ocupacional I	
Professor:	Adriana Oliveira de Pinho	
Carga Horária: 80h/aula		Ano: 2011
Ementa:	Saúde e doença ; Condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença; Pessoas Portadoras de Deficiência e o trabalho; Programa promoção da saúde do trabalhador; Saúde alimentar ; Educação para a saúde; Doenças ocupacionais; Saúde do Trabalhador rural ; PCMSO; Noções de epidemiologia; Introdução à toxicologia ocupacional; Acidentes domésticos.	
Bibliografia Básica		
Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001.		
SENAC editora. Primeiros socorros. São Paulo. 2000		
VIERIA, Sebastião Ivone. Medicina básica do trabalho. Genesis editora. Curitiba, 1994.		
Bibliografia Complementar:		
BORTOLOTTI, Fábio. Manual do socorrista. Porto Alegre: Expansão Editorial, 2008		
BURGESS, William. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Ergo Editora. Belo Horizonte.1997.		
LEITE, Edna M A; SIQUEIRA, Maria E P B, Couto, Hudson A. Monitorização biológica de trabalhadores expostos a substâncias químicas. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1992.		
THIESEN, Flavia Valladão. Manual para monitorização biológica da exposição ocupacional a agentes químicos.. Porto Alegre: EDIPUCRS,1996.		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG103	Disciplina ou Componente Curricular: Administração I	
Professor:	Duilio Castro Miles	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Processo administrativo; visão histórica da Administração; principais conceitos e técnicas aplicadas no exercício da Administração no contexto organizacional.	
Bibliografia Básica		
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Ed compacta, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. Ed. Compacta, 1ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>Sobral, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da Administração: Clássicas e Modernas. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à Administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG104	Disciplina ou Componente Curricular: Processos Industriais	
Professor:	Adriana Oliveira de Pinho	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Conceituação e importância; Processos Industriais; Ventilação; Manutenção; Corrosão; NR 12- Proteção de máquinas e equipamentos; Superfícies de trabalho e estruturas diversas; NR 11- Transporte, armazenagem e manuseio de materiais; NR 33- Espaço Confinado ; Construção Civil; NR 14-Fornos; NR 13- Caldeiras e Vasos sob pressão; NR 10-Instalações e serviços em eletricidade.	
Bibliografia Básica	<p>FUNDACENTRO. Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção. 2001.São Paulo.</p> <p>MANCINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. 2ª edição. Editora LTC. 1990.São Paulo..</p> <p>ZOCCHIO, A; PEDRO, L.C.F. Segurança em trabalhos com máquinas. Editora LTr. 2002.São Paulo.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>DUTRA et al. Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão. Ministério do trabalho. 1996. Brasília</p> <p>FALCÃO, César; ROUSSELET, Edison da Silva. A segurança na obra: Manual técnico em segurança do trabalho em edificações rurais. Editora Interciência. 1999.Rio de Janeiro..</p> <p>MAIO, Paulo Alves. O ruído nas obras da construção civil e riscos de surdez ocupacional. Editora Fundacentro. 2001. São Paulo.</p> <p>TELLES, Pedro Carlos da Silva. Tubulações industriais; materiais, projeto, montagem. 10ª edição. LTC editora. 2001.São Paulo.</p> <p>SIGLIANO, Walter A. Gruas; o que é preciso para saber para se usar grua. Editora do autor. 2004. Rio de Janeiro.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG105	Disciplina ou Componente Curricular: Legislação I	
Professor:	Henrique Judice Magalhaes	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Espécies normativas e sua hierarquia. Distinção entre as diversas funções regulatórias das relações sociais. Direitos fundamentais e infraconstitucionais relacionados ao trabalho.	
Bibliografia Básica		
<p>ASSIS, J. Carlos de. Trabalho como direito: fundamentos para uma política de pleno emprego. Rio de Janeiro, Contraponto, 2002. ISBN: 85-85910-47-X.</p> <p>CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Petrópolis, Vozes, 1998. ISBN 8532619541.</p> <p>PEREIRA, Osny Duarte. Quem faz as leis no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1963.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>LASALLE, Ferdinand. O que é uma constituição? Belo Horizonte, Líder, 2004. ISBN-10: 8588466104.</p> <p>LIEBKNECHT, KARL. Acerca da Justiça de Classe, São Paulo-Munique-Paris : Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2002</p> <p>MARINI, Ruy Mauro. Dialética do desenvolvimento capitalista no Brasil. <u>Em</u>: MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. Petrópolis, Vozes, 1997. ISBN 8532624790.</p> <p>POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro, Campus, 2000. ISBN 8535205985.</p> <p>SAMPAIO, Plínio de Arruda. Para além da ambigüidade: uma reflexão histórica sobre a CF/88. <u>Em</u>: CARDOSO JR., José Celso. A Constituição brasileira de 1988 revisitada: recuperação histórica e desafios atuais das políticas públicas nas áreas econômica e social - Volume 1. Brasília, IPEA, 2009. ISBN 978-85-7811-020-8.</p>		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG106	Disciplina ou Componente Curricular: Psicologia	
Professor:	Flademir Roberto Williges	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Teorias explicativas do acidente de trabalho; Teoria da culpa e seus efeitos sobre o trabalhador; Produção da consciência culposa; Teoria das Representações Sociais; Noções sobre técnica de entrevista; Modelo de representação do acidente de trabalho.	
Bibliografia Básica:		
<p>PASSOS, Elizete. <i>Ética nas organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>POSSAMAI, Hélio – A Representação Social do Acidente de Trabalho; dissertação de mestrado; PG em Psicologia Social, PUCRS, 1998.</p> <p>STREY, Marlene et alii – Psicologia Social Contemporânea; Petrópolis, RJ, Vozes, 1998.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BALCÃO, Yolanda F. e CORDEIRO, Laerte L.; O Comportamento Humano na Empresa; Rio de Janeiro, Editora da FGV, 1985.</p> <p>BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. <i>Dicionário de política</i>. v. 2. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.</p> <p>CARMO, Paulo Sérgio do; A Ideologia do Trabalho; São Paulo, Moderna, 1992 – (Coleção Polêmicas).</p> <p>CARMO, Paulo Sérgio do; O Trabalho na Economia Global; São Paulo, Moderna, 1998 – (Coleção Polêmicas).</p>		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG107	Disciplina ou Componente Curricular: Informática I	
Professor:	Fabrícia Py Tortelli Noronha	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Conhecimento para uso das ferramentas oferecidas pela escola, noções gerais de Informática, Internet, bem como ferramentas para confecção de textos e apresentações.	
Bibliografia Básica		
Loureiro, César Augusto H. Informática Básica . Porto Alegre:IFRS - Campus Porto Alegre, 2008. Silva, Mario Gomes da. Informática : terminologia básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2003 . 2. ed. São Paulo: Érica, 2006. Fernandes, Alexandre. Excel 2002: para usuários de Office . São Paulo; Brasport, 2001.		
Bibliografia Complementar:		
Marquis, Annette; Courter, Gini. Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: Passos Rápidos para o Sucesso . São Paulo: Makron Books, 2000 Mink, Carlos. Microsoft Office 2000 . São Paulo: Makron Books, 1999 Kraynak, Joe. Microsoft Office 2000 para Leigos Passo a Passo . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999 Manzano, Jose Augusto Navarro Garcia. Estudo Dirigido de Excel 2000 . São Paulo: Érica, 2001 MCFEDRIES, Paul; Fórmulas e funções com Microsoft Excel . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005		

2º Semestre

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG201	Disciplina ou Componente Curricular: Higiene Ocupacional I	
Professor:	Danilo Franchini	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Anexos da décima quinta norma regulamentadora; Agentes químicos; Agentes físicos; Agentes biológicos; Parâmetro de medição; Critérios de avaliação; Instrumentação e técnicas de medição; Medidas de controle e mitigação.	
Bibliografia Básica:	SALIBA, T. M. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA . B. H. 2008, 449p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados, B.H. LTr, 2007, 112p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores . B.H. 2009.	
Bibliografia Complementar:	ARAÚJO, G. M. Fundamentos para realização de perícias trabalhistas, acidentárias e ambientais: aspectos técnicos e legais . Editora GVC. 2008. 540p. BRECIGLIERO, E; POSSEBON, J.; SPINELLI. R. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos . S. P., Editora SENAC. 2006. 422p. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: Segurança e Medicina do Trabalho . 64ª Ed. Editora Atlas S/A, São Paulo, 2009. 803 p. SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos . B.H. 2009. YEE, Z. C., Perícias de engenharia de segurança do trabalho: aspectos processuais e casos práticos . 2ª Ed. Editora Juruá. 2008. 206p.	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG202	Disciplina ou Componente Curricular: Segurança do Trabalho II	
Professor:	Maria Claudia Kirsch Bissigo	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Análise de acidentes do trabalho com a utilização de ferramentas adequadas; estudo das estatísticas de acidentes do trabalho; preenchimento da Comunicação de Acidentes do Trabalho – CAT; inspeções de higiene e segurança em ambientes laborais; Apresentação do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA; Preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; Estabelecimento de comparativo entre a NR-15 e o Anexo IV do Regulamento da Previdência Social; Procedimentos para a elaboração de perícias judiciais de insalubridade e periculosidade; Estudo das NRs-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e 21 - Trabalho a Céu Aberto.	
Bibliografia Básica:	<p>AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001. 243 p.</p> <p>MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 338 p.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Pagano. (Org.). Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009. 720 p.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>CAMPOS, A.; TAVARES, J. C.; LIMA, W. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações. S; P. Editora SENAC. 2006. 394p.</p> <p>DUARTE, Edgard Filho. Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente. 3. ed. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1999. 276 p.</p> <p>KWITKO, Airton. Coletânea nº 2: audiologia forense, CAT po perda auditiva, quantificação da pair, audiometria ocupacional, PPP e ética médica, PPP e audiometria e outros tópicos. São Paulo: LTr, 2004. 160 p.</p> <p>SHERIQUE, J. Aprendendo como fazer PPRA, PCMAT e MRA. S.P. LTr, 2002. 178p.</p> <p>TORLONI, MAURÍCIO; FUNDACENTRO. Programa de proteção respiratória: recomendações, seleção e uso de respiradores. São Paulo: FUNDACENTRO, 2002 127 p.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG203	Disciplina ou Componente Curricular: Saúde Ocupacional II	
Professor:	Adriana Oliveira de Pinho	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Noções básicas de primeiros socorros; Noções básicas sobre o atendimento adequado às vítimas em um acidente; NR 32 –segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.	
Bibliografia Básica	<p>NETO, A.B.; BUONO, Elaine Arbex. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. Editora LTr. São Paulo. 2004.</p> <p>MASTROENI, Marco Fábio. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. Editora Atheneu. 2ª ed. São Paulo. 2006.</p> <p>VIERIA, Sebastião Ivone. Medicina básica do trabalho. Gênese editora. Curitiba. 1994.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>BORTOLOTTI, Fábio. Manual do socorrista. Porto Alegre: Expansão Editorial, 2008.</p> <p>VENDRAME, A. C. Acidentes domésticos- Manual de prevenção. LTr. São Paulo. 2000.</p> <p>SENAC editora. Primeiros socorros. São Paulo. 2000</p> <p>Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001.</p> <p>LEITE, Edna M A; SIQUEIRA, Maria E P B, Couto, Hudson A. Monitorização biológica de trabalhadores expostos a substâncias químicas. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1992.</p> <p>THIESEN, Flavia Valladão. Manual para monitorização biológica da exposição ocupacional a agentes químicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG204	Disciplina ou Componente Curricular: Prevenção e Combate a Incêndio I	
Professor:	Adriana Oliveira de Pinho	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Histórico, Estudo do fogo, Equipamentos utilizados no combate a incêndio, Agentes extintores, Sistemas preventivos e Conduitas de emergência.	
Bibliografia Básica	<p>CAMILLO JR, Abel B. Manual de prevenção e combate a incêndios. Senac editora.2009 São Paulo</p> <p>REIS, Jorge Santos. Manual básico de proteção contra incêndios. São Paulo: FUNDACENTRO, 1987</p> <p>PEREIRA, Áderson G.; Popovic, Raphael R. Segurança Contra Incêndios. Editora LTR. São Paulo.2009</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>ABIQUIM. Manual para atendimentos de emergências. 5ª edição. Pró-química. 2006. São Paulo.</p> <p>HENNIES, Wildor; WEYNE, Gastão R. Segurança na mineração e no uso de explosivos. Fundacentro. 1980. São Paulo.</p> <p>GOMES, Ary. G. cartilha de prevenção contra incêndio. Editora interciência. 2001.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	
Curso:	Técnico em Segurança do Trabalho	
Código: SEG205	Disciplina ou Componente Curricular: Didática I	
Professor:	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	
Carga Horária: 36 h	Ano: 2011	
Ementa:	Tendências dos modos de gestão educativa, princípios teóricos e metodologias utilizadas na gestão dos espaços educativos. Processos de ensino desenvolvidos na cultura organizacional com a finalidade da aprendizagem de competências e habilidades voltadas à segurança e à saúde do trabalhador. A atuação do técnico em segurança do trabalho auto-regulado e auto-regulador das aprendizagens.	
Bibliografia Básica:	<p>CLAXTON, G. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>BORUCHOVITCH, E. ; BZUNECK, J.A. Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>POZO, J.I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.</p> <p>WERNECK, Hamilton. O profissional do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.</p> <p>MUNDIM, Ana Paula Freitas. Desenvolvimento de produtos e educação corporativa. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SACRISTÁN, J.G. A educação que temos, a educação que queremos. In: IMBERNÓN, Francisco. A educação no século XXI. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina. São Paulo: Best Seller, 2000.</p> <p>SOMSON, Olga, PARK, Margareth, FERNANDES, Renata. Educação não-formal: cenários da criação. Campinas, São Paulo: Editora da Universidade/Centro de Memória, 2001.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG206	Disciplina ou Componente Curricular: Legislação II	
Professor:	Henrique Judice Magalhaes	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Conceitos de Previdência Social e Seguridade Social. A Seguridade Social na Constituição brasileira. Os diversos regimes previdenciários (geral, estatutário, complementar). Benefícios em espécie e critérios de acesso.	
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none"> - ESPING-ANDERSEN, G.: O futuro do welfare state na nova ordem mundial. Lua Nova (Revista de Cultura e Política), nº 35, 1995.* - MAGALHÃES, H. J. Evolução Histórico-Legislativa da Previdência Social (1960-2008) - Benefícios. Texto para Discussão (IPEA. Brasília), 2011. - TEIXEIRA, A. O Conceito de Seguridade Social na Constituição de 1988. Em: MORAES, Marcelo Viana Estevão de. A Previdência Social e a Revisão Constitucional. Brasília, CEPAL/MPS, 		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> - CARDOSO JUNIOR, J. C. P. ; MAGALHÃES, H. J. . Trabalho, Previdência e Proteção Social no Brasil: Bases para um Plano de Benefícios Adequado à Realidade Nacional. In: Fagnani, E; Henrique, W;. Lucio, CG;. (Org.). Previdência Social: como incluir os excluídos? Uma agenda voltada para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda.. São Paulo: LTr; Cesit; Unicamp, 2008. - FORTES, S.B. Previdência Social no Estado Democrático de Direito. São Paulo, LTr, 2005. - MARINI, R. M. A CONSTITUIÇÃO DE 1988. In: http://www.marini-escritos.unam.mx/036_brasil_port.htm, acesso em 25.11.2010. - TEIXEIRA, A. Do seguro à seguridade — a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro; Texto para Discussão no 249, IEI/UFRJ, 1990. - WERNECK VIANNA, M.L.: Trabalho e proteção social — velhos problemas e novas estratégias no contexto brasileiro, Série Texto para Discussão nº 345. RJ: IE/UFRJ, setembro de 1995. 		

3º Semestre

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG301	Disciplina ou Componente Curricular: Higiene Ocupacional II	
Professor:	Danilo Franchini	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Anexos da décima quinta norma regulamentadora: NR-15; Décima sexta norma regulamentadora: NR-16; Vigésima norma regulamentadora: NR-20; Agentes físicos; Parâmetro de medição; Critérios de avaliação; Instrumentação e técnicas de medição; Medidas de controle e mitigação.	
Bibliografia Básica:	SALIBA, T. M. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA . B. H. 2008, 449p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de ruído . B. H. LTr, 2008, 136p. SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle de calor . B.H. LTr. 2004, 80p.	
Bibliografia Complementar:	GERGES, S. N. Y. Ruído - Fundamentos e Controle . UFSC. 1992. YEE, Z. C., Perícias de engenharia de segurança do trabalho: aspectos processuais e casos práticos . 2ª Ed. Editora Juruá. 2008. 206p. ARAÚJO, G. M. Fundamentos para realização de perícias trabalhistas, acidentárias e ambientais: aspectos técnicos e legais . Editora GVC. 2008. 540p. BRECIGLIERO, E; POSSEBON, J.; SPINELLI. R. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos . S. P., Editora SENAC. 2006. 422p. CAMPOS, A.; TAVARES, J. C.; LIMA. W. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações . S; P. Editora SENAC. 2006. 394p.	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG302	Disciplina ou Componente Curricular: Prevenção e Combate a Incêndio II	
Professor:	Adriana Oliveira de Pinho	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Planos e programas de prevenção e emergência, Sinistro em transporte rodoviário de produtos perigosos, Brigada de incêndio, Legislação e normas relativas à proteção contra incêndios, Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e Programa de proteção contra incêndio - PPCI.	
Bibliografia Básica		
CAMILLO JR, Abel B. Manual de prevenção e combate a incêndios . Senac editora.2009 São Paulo		
REIS, Jorge Santos. Manual básico de proteção contra incêndios . São Paulo: FUNDACENTRO, 1987		
PEREIRA, Áderson G.; Popovic, Raphael R. Segurança Contra Incêndios . Editora LTR. São Paulo.2009		
Bibliografia Complementar:		
ABIQUIM. Manual para atendimentos de emergências . 5ª edição.Pro-química. 2006. São Paulo.		
HENNIES, Wildor; WEYNE,Gastão R. Segurança na mineração e no uso de explosivos . Fundacentro.1980.São Paulo.		
GOMES, Ary. G. cartilha de prevenção contra incêndio . Editora interciência, 2001.		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG303	Disciplina ou Componente Curricular: Desenho	
Professor:	Maria Cláudia Kirsch Bíssigo	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Apresentação e uso do instrumental de desenho; Graficação arquitetônica: traçados, letras e números; Formato e dimensões do papel; Escalas; Dimensionamento; Cotagem, Elaboração de croquis e interpretação de projetos arquitetônicos.	
Bibliografia Básica		
FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 7ª ed. atual. rev. e ampl. São Paulo: Globo, 2002. 1093p.		
OBERG, L. Desenho arquitetônico . 22ª ed. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1976. 154 p.		
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico : para cursos técnicos e faculdades de arquitetura. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 167 p.		
Bibliografia Complementar:		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 6492 – Representação de projetos de arquitetura . Rio de Janeiro: ABNT, 1994.		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – NBR 8196 – Desenho técnico – Emprego de escalas . Rio de Janeiro, 1999.		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 10068 – Folhas de desenho - Leiaut e dimensões . Rio de Janeiro: ABNT, 1987		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 13142 – Desenho técnico – Dobramento de cópia . Rio de Janeiro: ABNT, 1999.		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 9050 – Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos . Rio de Janeiro: ABNT, 2004.		

Dados de Identificação:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG304	Disciplina ou Componente Curricular: Língua Inglesa I	
Professor:	Cláudia Silva Estima	
Carga Horária: 40 horas/semanais	Ano: 2011	
Ementa:	Leitura, compreensão oral, fala e escrita na língua inglesa em nível básico em situações do desempenho de atividades da segurança do trabalho.	
Bibliografia Básica: BARRACLOUGH, C et al. Activate! Longman. FOLEY, B. e H. POMANN. Survival English 1. Longman. Illustrated History of Britain. Longman. MCDOWALL, D. Lifelines. Longman. PAUL, B e L. MOSTELLER. Topics and Language competencies. Longman.		
Bibliografia Complementar: Longman Elementary Dictionary Longman Advanced American Dictionary MOLINSKY, S. E B. BLISS. Teacher's guide. Longman.		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG305	Disciplina ou Componente Curricular: Meio Ambiente I	
Professor:	Magali Da Silva Rodrigues	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Fontes de Impacto Ambiental. Desenvolvimento Sustentado. Resíduos industriais: sólidos, líquidos e atmosféricos. Produção Mais Limpa. Fundamentação legal para a exigência do licenciamento ambiental. Características dos tipos de licenças emitidas. Processo do licenciamento nas esferas federal, estadual e municipal.	
Bibliografia Básica:	<p>BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. 2005.</p> <p>GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. Ecologia Industrial. São Paulo. Edgard Blucher. 2006.</p> <p>SANTOS, L. M.M. Avaliação ambiental de processos industriais. 2º edição. Editora Signus. 140p. 2006.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938, de 31/08/81). Resoluções CONAMA 05/1989; 03/1990; 375/2005.</p> <p>Resoluções CONAMA 001/86 e 237/97.</p> <p>TENNEPOHL, C. & TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Editora Impetus. 304p. 2008.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG306	Disciplina ou Componente Curricular: Informática II	
Professor:	Fabrícia Py Tortelli Noronha	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Conhecimento para uso das planilhas eletrônicas oferecidas pela escola, noções gerais e uso do Excel como ferramenta para cálculos simples e complexos e geração de gráficos.	
Bibliografia Básica:	<p>Manzano, Jose Augusto Navarro Garcia. Estudo Dirigido de Excel 2000. São Paulo: Érica, 2001</p> <p>Silva, Mario Gomes da. Informática : terminologia básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2003. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.</p> <p>Fernandes, Alexandre. Excel 2002: para usuários de Office. São Paulo; Brasport, 2001.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>Marquis, Annette; Courter, Gini. Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: Passos Rápidos para o Sucesso. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>Kraynak, Joe. Microsoft Office 2000 para Leigos Passo a Passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999.</p> <p>MCFEDRIES, Paul; Fórmulas e funções com Microsoft Excel. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG307	Disciplina ou Componente Curricular: Prevenção e controle de riscos	
Professor:	Danilo Franchini	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Conceitos fundamentais e evolução histórica dos riscos ambientais; Árvore de causas; Planos de contingência e seguros e resseguros no Brasil; Vigésima segunda norma regulamentadora; Vigésima nona norma regulamentadora; Trigésima norma regulamentadora; Trigésima primeira norma regulamentadora.	
Bibliografia Básica:		
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . B.H., Ed. Desenvolvimentos Gerenciais, 2001.		
DE CICCO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à engenharia de segurança de sistemas . S. P. Fundacentro, 1988.		
HARRINGTON, H. Gerenciamento total da melhoria contínua . S. P. Makron Books, 1997.		
Bibliografia Complementar:		
CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística . S.P. Editora Altas. 2007. 254p.		
DEJOURS. C. Trabalho, tecnologia e organização: avaliação do trabalho submetido à prova real . S. P. Ed. Blucher. 2008.125p.		
MAGGI, B.; DWYER. T.; CARUSO, L. A. C. Trabalho, tecnologia e organização . S. P. Ed. Blucher. 2007. 100p.		
MANDARINI, M. Segurança corporativa estratégica . Ed. Manole, 2006.		

4º Semestre

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG401	Disciplina ou Componente Curricular: Inglês II	
Professor:	Claudia Silva Estima	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Leitura de textos técnicos da área de Segurança do Trabalho em língua inglesa. Uso de estratégias de leitura para compreensão textual.	
Bibliografia Básica	BLANCHARD, K. and C. ROOT. Get ready! Longman. HEYER, Sandra Heyer. True stories. Longman. BROUKAL, M. What a life! Longman.	
Bibliografia Complementar:	AZAR, B. e S. AZAR. Azar Grammar Series. Longman. MACNEIL, A. Et al. Impact listening. Longman. NONE, ROST, ROST & FUCHS. Longman English Interactive. Longman. RENSHAW e LAURA MILLER. Boost! Longman. Solorzano, H. e LARIE FRANZIER. Contemporary Topics. Longman.	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG402	Disciplina ou Componente Curricular: Redação Aplicada	
Professor:		
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	A disciplina tem por objetivo normatizar a escrita técnica oferecendo aos alunos os suportes necessários para que estejam aptos a escrever um texto com coerência, clareza e objetividade, utilizando as normas da nova ortografia. Além disso, prevê o trabalho estrutural de textos que ajudarão na leitura, compreensão e escrita, bem como visa construir com o aluno uma apostila com os modelos dos principais documentos que serão utilizados no seu dia-a-dia, quando estiver atuando profissionalmente.	
Bibliografia Básica	SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2008. _____. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2006. ZANOTTO, Normélio. Correspondência e redação técnica . Caxias do Sul: EDUCS, 2002.	
Bibliografia Complementar:	ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . São Paulo: Ática. 2004. ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática metódica da língua portuguesa . São Paulo: Saraiva, 1997. GARCIA, Luiz. Manual de redação e estética . São Paulo: Globo, 1994. KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2000. NADÓLSKIS, Hêndricas. Normas de comunicação em língua portuguesa . São Paulo: Saraiva, 2002.	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG403	Disciplina ou Componente Curricular: Meio Ambiente II	
Professor:	Magali da Silva Rodrigues	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Modelos de desenvolvimento socioeconômico e a geração de resíduos industriais. Gestão Ambiental e Gerenciamento ambiental. Plano de Gerenciamento de Resíduos Industriais. Programas Aplicados de Gerenciamento de Resíduos Industriais.	
Bibliografia Básica:	<p>BRASIL. Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de 02/08/2010)</p> <p>BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.</p> <p>GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. Ecologia Industrial. São Paulo. Edgard Blucher. 2006.</p> <p>NORMAS ABNT: NBR 10004, NBR 10005, NBR 10006, NBR 10007, NBR ISO14001.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>SANCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental – conceitos e métodos. São Paulo. Oficina de Textos. 2008.</p> <p>TELLES, D.; GUIMARÃES COSTA, R.H. (coord.) Reúso da Água – Conceitos, Teorias e Práticas. São Paulo. Editora Blucher. 2007</p> <p>VERDUM, R. e MEDEIROS, R. M. (org). 1997. Rima: relatório de impacto ambiental. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 3º ed.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG404	Disciplina ou Componente Curricular: Ergonomia	
Professor:	Maria Claudia Kirsch Bísigo	
Carga Horária: 80h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Introdução à Ergonomia: histórico, definições, objetivos e competências; Conceitos fundamentais de ergonomia para a elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho; Antropometria: definição, medidas estáticas e dinâmicas, zonas de alcance; Trabalho pesado e manuseio de cargas; Desenho Universal, com entendimento da NBR 9050; Desenvolvimento da Análise Ergonômica do Trabalho; Ergonomia na empresa: o que ocorre na prática e estudo da Norma Regulamentadora nº 17 do MTE.	
Bibliografia Básica	<p>DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. São Paulo: E. Blucher, 2004. 137 p.</p> <p>FIALHO, Francisco; SANTOS, Néri dos. Manual de análise ergonômica no trabalho. 2ªed. rev. e atual, Curitiba: Gênese, 1997. 316 p.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: E. Blucher, 1990, 465 p.</p>	
Bibliografia Complementar:	<p>ABRANTES, Antonio Francisco. Atualidades em Ergonomia – Logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004.</p> <p>DANIELLOU, François. A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 244 p.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p.</p> <p>SELL, Ingeborg. Projeto do trabalho humano: melhorando as condições de trabalho. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002. 469 p.</p> <p>WISNER, Alain. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994. 190 p.</p>	

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG405	Disciplina ou Componente Curricular: Administração II	
Professor:	Bianca Smith Pilla	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	Estrutura Organizacional e Departamentalização. Padronização de Processos. Ferramentas de Organização e Métodos. Ferramentas da Qualidade Total.	
Bibliografia Básica		
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CHINELATO FILHO, Joao. O&M integrado à informática: uma obra de alto impacto na modernidade das organizações. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2008.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. Vol. 1, 2. ed. São Paulo: Altas, 2006.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. rev. atual.ampl. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>_____. Sistemas, Métodos & Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>HALL, Richard H. Organizações: Estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da Administração Clássicas e Modernas. São Paulo: Futura, 2003.</p>		

Dados de Identificação:	Instituto Federal do Rio Grande do Sul/ Campus Porto Alegre	
Curso:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código: SEG406	Disciplina ou Componente Curricular: Ética e Cidadania	
Professor:	Flademir Roberto Williges	
Carga Horária: 40h/aula	Ano: 2011	
Ementa:	O reconhecimento da ética como um conjunto de princípios, valores e motivações do ser humano, pessoais e sociais, que servem de orientação para a vida em sociedade.	
Bibliografia Básica		
<p>BAUMAN, Zygmunt. Em busca da política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.</p> <p>COSTA, Jurandir Freire. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.</p> <p>NOVAES, A. (org.). Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.</p> <p>OLIVEIRA, M. (org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.</p> <p>PIRES, Cecília Maria. Ética da necessidade e outros desafios. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BOFF, Leonardo. Saber cuidar – Ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>BUCCI, Eugênio & KEHL, Maria Rita. Videologias: ensaios sobre televisão. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>DEBORAH G. JOHNSON. Computer Ethics. Prentice Hall, 200, 3a. edição. ISBN: 0130836990</p> <p>FAGUNDES, Márcia Botelho. Aprendendo valores éticos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho & BIZ, Osvaldo. Mídia e Democracia. Porto Alegre: PG/OB , 2005.</p> <p>KORTE, Gustavo. Iniciação à ética. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 1999.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.</p> <p>ZILLOTTO, Denise Macedo (org.). O consumidor: objeto da cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p>		

15. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação dos Conhecimentos

15.1. Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é contínua e cumulativa, considerando a articulação entre as disciplinas (saberes) profissionais, as habilidades (saber fazer), o comportamento do aluno (saber ser) e o perfil profissional de conclusão do curso.

O processo avaliativo é implementado regular e sistematicamente, utilizando-se de instrumentos diversos, que possibilitam trabalhar e observar os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem, entre outros. Os professores podem utilizar variados instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno nas múltiplas disciplinas que compõem as etapas de sua formação profissional. Como exemplos, podem ser citados: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e auto-avaliação.

Por tratar-se de um curso presencial, é exigida a freqüência mínima de 75% nas atividades desenvolvidas no semestre, sob pena de ter comprometido todas as disciplinas do período. Além disso, o aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada disciplina será considerado reprovado na mesma.

15.2. Expressão dos Resultados

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Falta de Freqüência).

O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A , B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se em disciplinas da sequência curricular.

O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será

considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente na disciplina, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário.

15.3. Da Recuperação

É garantido, na forma da Lei, o direito de usufruir de atividade de recuperação nas disciplinas para os discentes que, tendo frequência, não lograram o conceito C, no mínimo.

15.4. Aproveitamentos de Estudos Anteriores

Os alunos que já concluíram disciplinas em cursos superiores ou equivalentes, os transferidos ou reingressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos, e conseqüente dispensa de disciplinas, mediante à abertura de processo, instruído de requerimento com especificação de disciplinas a serem aproveitadas, Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos ou súmula de componentes curriculares autenticados, com vias à análise da Coordenação do Curso.

16. Sistema De Avaliação Do Curso

A avaliação do docente pelo discente é realizada semestralmente e tem como instrumento de coleta de dados um questionário de forma on-line para cada disciplina e turma. Para a aplicação está previsto as etapas de preparação, planejamento sensibilização, e divulgação. Após a consolidação é apresentado de um relatório global. Este instrumento visa avaliar o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina. Neste processo, o objetivo maior é oferecer subsídios para o Curso reprogramar e aperfeiçoar seu projeto político-pedagógico.

17. Instalações, Equipamentos e Biblioteca

17.1 Recursos materiais

Os recursos materiais à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são aqueles do Campus Porto Alegre, contando hoje com uma área construída de cerca de 7.500 m², localizado na Rua Ramiro Barcelos, 2777 – Bairro Santano – Porto Alegre/RS.

O espaço físico do Campus compreende uma área de administração, com sala de reuniões, sala de direção, salas da acadêmica, coordenação de ensino, sala de professores, coordenação de relações empresariais, núcleo de educação a distância, núcleo de apoio de pessoas com necessidades específicas (NAPNE) e gerência de projetos, além das salas destinadas à coordenação de recursos humanos, Diretoria de Administração e Patrimônio e Diretoria de planejamento, orçamento e finanças.

Neste espaço há também vinte e duas (22) salas de aula, sendo treze (13) salas com multimídia, salão multieventos com capacidade para 60 pessoas, oito (08) laboratórios de informática (sendo um exclusivo para o Curso), dois auditórios com capacidade total para 180 lugares e a biblioteca.

Está em fase de elaboração o projeto do laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho.

Além disso, o Campus possui um ônibus, com capacidade de 22 passageiros, disponível para a realização de visitas técnicas às empresas e organizações da região.

17.2 Biblioteca

18.2.1 Acervo de livros e periódicos

O Campus Porto Alegre do IFRS conta com uma biblioteca que atende a totalidade dos cursos técnicos atualmente ofertados, preparando-se para atender também os cursos superiores e pós-graduação em estágio de implantação. Atualmente, existe um total de 12.000 exemplares de livros e acesso ao portal da CAPES (via UFRGS). Neste momento, a quantidade de acervos na área de administração é composta por cerca de 844 livros catalogados.

17.2.2 política de atualização

O acervo é renovado anualmente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente.

17.2.3 Informatização

A biblioteca encontra-se em processo de informatização e utiliza o software Aleph.

17.2.4 Área física e formas de acesso

A área total interna da biblioteca é de 252 m² e está disponível para toda a comunidade, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna. O horário de funcionamento é das 9:00 h às 21 h.

17.3. Laboratórios de informática

Quantidade de laboratórios: 8 Laboratórios. Equipamentos disponíveis: 195 computadores Pentium IV CORE2QUAD Com 3 GB de memória RAM, 250 MBytes de disco rígido, monitor 17", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica. Todos os setores do Campus Porto Alegre são equipados com equipamentos de informática com acesso à rede mundial de computadores. Para os alunos há um laboratório com 20 computadores, com acesso permitido das 7:30 h às 22:30 h. Há também 13 salas equipadas com equipamentos multimídia, incluindo datashow.

18. Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Professor	Titulação
Adriana Oliveira de Pinho	Graduação em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica RS (1991), Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica RS(1997), Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre.
Danilo Franchini	Engenheiro Agrícola (UFPEL 09/2001); Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Católica de Pelotas RS (2003), Mestrado em Engenharia Agrícola (UFSM 2007). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre.
Maria Claudia Kirsch Bissigo	Engenheira Civil (PUCRS 01/1987), Pós Grad: Especialista em Engenharia da Segurança do Trabalho (UCS 09/1990); Mestre em Engenharia (UFRGS 08/2006). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre.
Claudia Silva Estima	Cláudia possui graduação em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1987), mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993) e doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (2007). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Lingüística, com ênfase em Leitura, atuando principalmente nos seguintes temas: aquisição de língua estrangeira, ensino da língua inglesa, atividade de leitura, aprendizado autônomo e leitura em língua estrangeira.
Cláudio Boezio de Araújo	Graduação Tecnológica em Segurança do Trabalho pela ULBRA (2006), especialização em Engenharia de Segurança Trabalho (ULBRA – 2008).
Claudio Vinicius Silva Farias	Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pós-Graduação em Gestão Ambiental. Mestrado em Economia pela Unisinos. Tem experiência docente e de pesquisa na área de Administração e Economia Industrial, atuando principalmente nos seguintes temas: Cooperação e Coordenação de Setores Produtivos, Economia Institucional, competitividade, qualificação profissional, inovações sócio-organizacionais e tecnológicas e análise de Arranjos Produtivos Locais e Clusters. Atualmente é professor Dedicção Exclusiva do Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Duilio Castro Miles	Possui Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2006), Especialização em Recursos Humanos e Administração Esportiva, Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1994) e Graduação em Administração de

	Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986). Foi Coordenador de Pós Graduação e Extensão Universitária do SENAC-RS e Consultor Organizacional, nas áreas de Recursos Humanos, Administração Estratégica e Gestão Sócio- Ambiental e Pesquisador na área de Economia Solidária. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Porto Alegre e Coordenador do Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais
Fabricia Py Tortelli Noronha	Possui graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade Católica de Pelotas. Pós graduada em Administração de Marketing pela Universidade Luterana do Brasil. Atualmente é professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.
Henrique Judice Magalhães	Grad: Bacharel em Direito
Inajara Piedade da Silva	Possui graduação em DIREITO pela Universidade da Região da Campanha (1994) , especialização em PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU pela Universidade Estácio de Sá (2000) , mestrado em Direito pela Universidade Iguazu (2005) e aperfeiçoamento em DIREITO pela ESCOLA DA MAGISTRATURA DO RIO DE JANEIRO (2000) . Atualmente é PROFESSOR do Instituto Federal do Rio Grande do Sul / Campus Porto Alegre
Jaqueline Rosa da Cunha	Graduada em Letras Português Espanhol pela FURG (2000), Mestre em História da Literatura pela FURG (2004) e Doutor em Letras pela PUCRS (2009). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: história da literatura, pesquisa em jornal literário, literatura e cultura sul-riograndense e literatura.
Jeferson de Araujo Funchal	Mestre em Ciências Contábeis e Controladoria (Unisinos, São Leopoldo, RS), especialista em finanças empresariais (UFRGS, Porto Alegre, RS) e graduado em Administração de Empresas (PUC, Porto Alegre, RS). Docente desde 2000, com experiência na área de Administração e Ciências Contábeis, com ênfase em Finanças e Controladoria. Autor de artigos científicos e capítulos de livros. Interesses acadêmicos e profissionais em: governança corporativa, remuneração executiva, finanças corporativas, desempenho econômico, reestruturação financeira, controle interno, estrutura de capital, análise de investimentos, planejamento financeiro e mercado de capitais.
Laerte Luiz de Almeida Lara	Grad: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais(UFRGS 12/1971)
Paulo Valerio Ribeiro Maya	Psicólogo(UFRGS 09/1979) Pós-Grad:Especialização em Educação– Psicologia da Educação(UFRGS 12/1989)/ Pós-Grad:Mestrado em Psicologia Social(PUCRS 07/1996)
Técnico	Titulação
Fabiana Grala Centeno	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especializanda em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente atua como Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio

	Grande do Sul / Campus Porto Alegre e como professora na Rede Estadual de Ensino.
--	---

19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.

Fará jus diploma de Técnico em Segurança do Trabalho o aluno que completar às 1200 horas correspondentes a todas as disciplinas e o estágio obrigatório.

20. CASOS OMISSOS.

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico, e que não se apresente explícito nas Normas e decisões vigentes no Campus até a presente data, serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino.